

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
SENAC
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PROJETO TALENTO PROFISSIONAL

**IMPLANTAÇÃO DE HORTA EM UM CEMEI COMO INSTRUMENTO PARA A
MELHOR QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS.**

ALUNOS:

INDIANARA KACIA MARQUES	055.156.779-19
HELENA APARECIDA KSENIUK DE MORAIS	038.938.589-11
SIRLEI DOMIANSKI	057.521.529-17
VANDERLEI WOSNEI	067.853.969-30

ORIENTADOR:

VALTER AUGUSTINHO DE OLIVEIRA	043.264.869-02
-------------------------------	----------------

Porto União – SC, Julho – 2012.

RESUMO

A obesidade é uma epidemia mundial, um problema de saúde pública, pois dão origem a várias doenças, que podem ter seu início ainda nos primeiros anos de vida, como; aterosclerose, hipertensão, elevação do colesterol, diabetes, entre outras, que podem ser evitadas ainda na infância.

Este projeto tem o objetivo de minimizar e evitar essas doenças, despertando o interesse das crianças, bem como de suas famílias e professores, para promover uma alimentação balanceada.

Para isto, propusemos a implantação de uma horta no CEMEI, (Centro Municipal de Educação Infantil) Professora Eneida Fagundes da Silva, de União da Vitória, PR, utilizando como adubo restos de alimentos, um sistema criado pelo site “A Horta da formiga.com”, chamado de “compostor”, uma caixa de madeira, onde seria depositado os materiais orgânicos (restos de comida) recolhidos no CEMEI, e se necessário da casa dos alunos. A comunidade escolar, pais, professores e alunos devem colaborar na implantação e manutenção.

1. INTRODUÇÃO

Para o crescimento e o desenvolvimento de todas as crianças a alimentação e a nutrição são requisitos essenciais, que devem ser tratados com muito cuidado por pais, e educadores. Para que isso ocorra é preciso uma variedade de alimentos saudáveis, seguros e de boa qualidade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma maneira muito eficiente de promover a saúde é através da escola, isso porque a escola lhe permite a mistura social, onde um dos pontos principais se dá o desenvolvimento como comunidade, e por assim o despertar social, uma ótima maneira de desenvolver trabalhos sociais nestes ambientes.

Este estudo foi voltado aos Centros de educação infantil, pois os primeiros anos de vida é uma fase importante para o desenvolvimento do indivíduo, onde estabelece hábitos alimentares que o leva para seu desenvolvimento. Na alimentação de crianças de 0 a 3 anos devem conter todos os nutrientes necessários para seu crescimento, segundo Farias Junior (2005), estas crianças tem o direito a

uma atenção especial, uma má alimentação pode prejudicar o seu desenvolvimento, afetando a saúde na idade adulta.

O presente trabalho tem por finalidade produzir alimentos com maior qualidade sem produtos químicos e incentivar a comunidade escolar a aumentar o consumo destes, despertando o desejo pelo cultivo de alimentos mais saudáveis, proporcionando assim o contato com o meio ambiente, e conseqüentemente diminuindo os riscos para a saúde das crianças.

Para o melhor aproveitamento deste projeto as pessoas envolvidas devem se apresentar com responsabilidade e compromisso, desde professores, alunos e pais, estes últimos quando possível, estarem presentes na maioria das etapas e atividades desenvolvidas, desde a seleção, a manutenção até a colheita dos vegetais na horta.

1.1. Caracterização do Problema

Um dos maiores problemas atuais, segundo o site “obesidade infantil, é o numero de crianças obesas no Brasil, que tem aumentado 5 vezes nos últimos 20 anos.

Isto se deve aos maus hábitos alimentares, sedentarismo, apoiados por propagandas que nadam em gordura saturada, açúcar e outros ingredientes nocivos, que além da obesidade acarretam em outras doenças, como; aterosclerose (deposição de placas de gordura na parede dos vasos), hipertensão, elevação do colesterol, diabetes, dentre outras, que podem ter seu início ainda na infância.

Este projeto visa promover a implantação de uma horta, buscando a melhor qualidade na alimentação, utilizando como adubo restos de alimentos, reduzindo gastos e envolvendo a comunidade escolar.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

A implantação de uma horta em um CEMEI no município de União da Vitória, PR, na tentativa de produzir alimentos com maior qualidade e menos custos incentivando as crianças a aumentar o consumo destes alimentos.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse da comunidade escolar para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Conscientizar da necessidade de se alimentar com alimentos nutritivos;
- Demonstrar que é essencial manter o equilíbrio do ambiente;
- Interagir com a comunidade escolar na manutenção da horta;

1.2.3 METAS

- Melhorar a qualidade da alimentação das crianças dentro das creches com verduras, legumes e frutas cultivadas de maneira correta e natural;
- Diminuir os riscos de obesidade na infância decorrente da má alimentação;
- Integração da comunidade escolar, com a manutenção da horta;
- Conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais.

1.3 JUSTIFICATIVA

A busca pela qualidade de vida é muito procurado pelas pessoas, muitas não sabem que para alcançar a qualidade de vida, as mesmas devem mudar seus hábitos alimentares, outras vão direto a atividades físicas buscar respostas, porém, a última não substitui a primeira, e sim a primeira é o início para que a última alcance seus objetivos.

A alimentação correta e balanceada, é o início do bem estar do indivíduo, proporcionando ao mesmo força e capacidade para se desenvolver e cumprir com a rotina de seu dia a dia.

É de suma importância incentivar as crianças a se alimentarem corretamente, e para isso desenvolver técnicas de cultivos dentro dos centros de ensino infantil, é uma maneira de despertar o contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta pelas diferentes formas de vida que possam ser encontradas ali, o encanto com as sementes que crescem e se desenvolvem como mágica, a prática diária do cultivo, regar, transplantar, limpar, espantar insetos, o exercício da paciência e esperança até que a natureza faça a sua parte com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conhecimento e a ação participativa na produção e no consumo principalmente de hortaliças - fonte de vitaminas, sais minerais e fibras - despertam nos alunos mudanças em seu comportamento alimentar, atingindo toda a família, conforme relata Turano (1990 p.246). Sendo assim desperta o início da vida saudável a partir da alimentação correta, propiciada pela iniciativa de integrar alunos ao cultivo de seus alimentos, repassando os conhecimentos aprendidos a familiares e amigos.

Magalhães (2003) afirma que utilizar a horta escolar como estratégia, visando estimular o consumo de feijões, hortaliças e frutas, torna possível adequar a dieta das crianças.

As atividades a serem desenvolvidas na horta do CEMEI contam com a participação da comunidade escolar (diversos profissionais das unidades educativas, pais e pessoas da comunidade), este trabalho coletivo fortalece a relação da comunidade com a escola, aproximando os envolvidos e desenvolvendo o senso de responsabilidade e de cooperação social na escola.

Segundo Morgado e Santos (2008 p.3):

(...) as unidades educativas, percebendo a importância da geração e gestão de seus resíduos sólidos, motivam-se para iniciar um processo educativo de gestão do resíduo sólido escolar, destinando-os corretamente aos vários caminhos (...)

A horta, além de contribuir para a merenda escolar, proporciona a aquisição de bons hábitos alimentares, estímulo ao consumo de hortaliças e frutas.

Podendo ainda resgatar hábitos regionais e locais, estimulando a realização de pesquisa com as famílias e a comunidade em relação a nomes

populares, valor medicinal e o uso destas plantas, juntamente com sua importância para o CEMEI em que está inserido.

Para o preparo e manutenção da horta devem-se utilizar materiais orgânicos que contribuem com o meio ambiente, neste estudo podemos citar: restos de frutas, comidas, esterco de galinha, e ainda pode-se usar a compostagem.

Conforme afirmação no site www.hortadaformiga.com. O presente projeto está sendo elaborado para a implantação da horta no Centro de Educação Municipal Infantil Professora Eneida Fagundes da Silva, situado na Rua Cordovan Frederico de Mello, no bairro Panorama, União da Vitória – PR, envolvendo a comunidade escolar local (pais, professores, alunos entre outros), que contam com 126 crianças de 4 meses a 6 anos, e possui um amplo espaço sem utilização.



CMEI - Professora Eneida

Fagundes da Silva



Canteiros do CMEI - Professora Eneida

Fagundes da Silva

A compostagem é um processo biológico em que os microrganismos transformam a matéria orgânica como; estrume, folhas, papel, e restos de comida, num material semelhante ao solo, a que se chama composto.

Este método executado no local poupa manejo e ainda beneficia o meio ambiente, pois se faz com os resíduos que poderiam de alguma forma não receber o destino correto.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Métodos e Procedimentos

As atividades propostas envolvem a horta como plantio e colheita para o consumo final dos alunos, a reciclagem de resíduos sólidos através da compostagem.

A Horta da formiga.com, explica como preparar o compostor:

1º Um compostor é barato faz-se com 4 paletes do mesmo tamanho, pregue 3 das paletes pelos cantos e ponha dobradiças na última paleta de modo a fazer uma porta. Pode arranjar uma tampa de pousar. Ele ficara como uma caixa.



Figura 1 Compostor

2º Colocar no fundo do recipiente uma camada de aproximadamente 20 cm de palha ou ramos cortados, de forma a permitir o arejamento e a saída de água.

3º A camada seguinte deverá ser constituída por restos da cozinha cortados em pedaços pequenos (para acelerar o processo de decomposição).

4º Os restos de comida devem ser misturados e ligeiramente cobertos com resíduos de jardim secos para evitar as moscas.

5º Nota: para que o processo corra bem e sem maus cheiros, é necessário ar, umidade e temperatura adequada.

Depois de montar e ter adicionado os primeiros materiais ao compostor, pode continuar a adicionar materiais do seguinte modo:



Separar os materiais orgânicos na cozinha



Com uma forquilha ou pá, abrir um buraco no material que está no compostor.



Colocar os restos alimentares da cozinha.



Depositar materiais castanhos, e verdes do jardim.



Misturar



Cobrir com materiais castanhos



Regar se necessário

Retirar o composto e deixar maturar algumas semanas

Para a preparação dos canteiros devem-se preparar a terra com o material da compostagem, esterco e substrato, para que o plantio das sementes seja bem executado. Para a primeira safra, indicamos o cultivo de cebolinha, salsa, alface

e tomate, produtos essenciais para temperos e saladas. Lembrando-se de que sempre atentos à data de validade das sementes, pois sementes próxima do vencimento podem não germinar da maneira correta, causando assim contratempos durante o processo de germinação.

Para o plantio também podemos indicar o uso de mudas, onde retiradas de um horticultor convencional, passando apenas pelo processo de lavagem com água fria e água sanitária, para que não ocorra a disseminação de patógenos.

Após a primeira fase é de suma importância de que os alunos participem do desenvolvimento da horta, pois a conscientização dos mesmos e o aprendizado vêm a contribuir com o desenvolvimento do meio ambiente e o gosto pela prática. Sob supervisão dos professores, após o período de preparo da terra, os alunos devem iniciar o plantio das mudas, lembrando que a participação dos professores pedagogicamente é de suma importância, pois deles devem vir à preparação dos alunos com informações referentes ao cultivo e manutenção da horta, apresentado as sementes e no que elas irão tornar – se, bem como a importância na alimentação.

Para que isso ocorra os professores podem utilizar de cartazes informativos, com hortaliças já no estágio adulto, onde as crianças poderão relacionar com o plantio das sementes e ver no que elas podem se transformar.

Demonstrar na prática e no dia a dia como utilizar as hortaliças colhidas na horta, para isso utiliza-las na merenda escolar, assim diminuindo a utilização de produtos industrializados.

Seleção de Hortaliças para Plantio

Classificação segundo o consumo (alguns exemplos):

1. Hortaliças Folhas – alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga;
2. Hortaliças Frutos – tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha;
3. Hortaliças Flores - couve flor, brócolos, alcachofra;
4. Hortaliças Raízes – cenoura, beterraba, rabanete, nabo;
5. Hortaliças Condimentos – alho, cebolinha, salsa, coentro.

A manutenção da horta será dividida entre as turmas com datas e horários de regas dos canteiros, pré- estabelecido pelos professores. Sendo assim todas as crianças terão oportunidades de plantar e semear aquele alimento que irão desfrutar.

3.2. Custos do Projeto

Registra-se que o custo efetivo do projeto é mínimo, pois os materiais utilizados serão doados pelos pais dos alunos, bem como o material usado para adubar a terra, serão restos de comida do CEMEI e das casas das crianças, restando assim apenas o custo de água para a rega das sementes.

3.3. Resultados obtidos e/ou esperados

Despertar o interesse da comunidade escolar para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação; criar na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis; conscientizar da necessidade de consumir alimentos que lhe ofereça os nutrientes necessários para uma boa saúde, demonstrar que é essencial manter o equilíbrio do ambiente; interagir com a comunidade escolar na manutenção da horta; diminuir consideravelmente os distúrbios alimentares decorrentes da alimentação inadequada.

4. CONCLUSÃO

De acordo com os estudos realizados, ficou evidente que é possível desenvolver e realizar iniciativas simples que podem contribuir para uma boa qualidade de vida.

Esta proposta poderá ser implantada de forma que traz vários benefícios à comunidade escolar, principalmente às crianças, enfatizando a importância de uma alimentação natural para o equilíbrio: homem/ natureza.

Unindo teoria e prática, possibilita uma abordagem interdisciplinar de temas relacionados com a saúde e meio ambiente, a alimentação saudável, a mudança de hábitos e comportamentos de riscos.

No entanto podemos nos deparar com alguns obstáculos, como a falta de incentivo a aulas práticas e de integração com a comunidade escolar.

Enfatizando assim a importância da educação ambiental para reverter a atual situação de descaso da saúde, bem como do meio ambiente, proporcionando uma melhor qualidade de vida para gerações futuras.

REFERÊNCIAS

FARIAS, J. G.; OSORIO, M. M.. Padrão alimentar de crianças menores de cinco anos. Rev. Nutr, v. 18, n. 6, p. 793-802, 2005.

MAGALHÃES, A. M. A horta como estratégia de educação alimentar em creche. 2003. 120 f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

Morgado, F.S; Santos, M.A.A. Dra. Extensio – Revista Eletronica de Extensão Número 6, 2008.

TURANO, W. A didática na educação nutricional. In: GOUVEIA, E. Nutrição Saúde e Comunidade. São Paulo: Revinter, 1990.

<http://www.hortadaformiga.com/compostagem.cfm>